



Resíduos madeireiros de *Ocotea cymbarium* Kunth na produção de óleo essencial

Raimundo C. Pereira Junior¹, Guilherme de Q. Freire¹, Andresson A. da Silva¹, Atailson P. V. Reis¹

¹Universidade do Estado do Amazonas – Tefé/AM, Brasil
rcpjunior@uea.edu.br

Palavras-chave: resíduo madeireiro, óleo essencial, metil eugenol, Tefé

A espécie *Ocotea cymbarium* Kunth (Lauraceae), também conhecida como louro inamuí e sassafrás (1) é uma espécie de interesse econômico para a indústria moveleira (2) A extração de óleos essenciais é uma prática que tem destaque na indústria de aromaterapia e na produção de perfumes naturais. Contudo, o uso de resíduos da indústria madeireira para a extração de óleo essencial é uma prática pouco explorada (3). O estudo buscou determinar a viabilidade de aproveitar os resíduos de madeira gerados pela exploração florestal para a produção de móveis, na obtenção—de óleos essenciais. A amostra empregada para a extração de óleo essencial estava na forma de serragem, que foi obtida em uma marcenaria no município de Tefé, o óleo essencial foi obtido pelo processo de destilação por arraste a vapor usando aparelho extrator tipo Clevenger, a massa de material vegetal foi de 50 g, com um tempo de extração de 4 h. O óleo foi analisado em um Cromatógrafo a gás acoplado a Espectrômetro de massas, modelo GCMS-QP2010, da Shimadzu, equipado com uma coluna capilar de sílica fundida da J&W DB-5MS. O CG-EM foi operado nas seguintes condições: temperatura do Injetor igual a 250 °C, com uma programação da temperatura de 60 °C a 240 °C (3 °C/min), o modo de controle de fluxo foi por velocidade linear, com um fluxo de gás na coluna igual a 1 mL/min, o gás de arraste foi Hélio (He), o modo de injeção foi Split com uma razão de 1/20, com uma voltagem de ionização de 70 V. A identificação das substâncias foi realizada por comparação dos espectros de massas e índice de retenção linear com os da biblioteca de espectros e literatura (4). O rendimento foi considerado baixo (0,2%) pois a média para a espécie é de 1,0% (5). O cromatograma indicou a presença de pelo menos 47 picos, desse total, 40 foram identificados, correspondendo a 97,15% do total. Identificou-se 06 substâncias majoritárias (88,31%), sendo elas: δ -terpineol (2,53%), α -elemeno (3,47%), metil eugenol (30,68%), asaricina (6,16%), elemicina (11,26%) e Z-nerolidol (34,21%). Estudos anteriores mostraram a presença de safrol (91,9%), alfa-pineno, α -felandreno, *p*-cimeno, α -selineno e δ -cadineno. Essa variabilidade na composição é bastante observada para a espécie (5). Ressalta-se que muitos desses compostos apresentam importantes atividades farmacológicas já descritas na literatura, a pesquisa com esses resíduos madeireiros como fonte de biomoléculas de interesse industrial se mostrou relevante, contudo, há a necessidade de estudos com relação ao melhor momento de coleta do material, com o intuito de melhorar o rendimento de extração.

1. Nascimento E. et al. <https://mamiraua.org.br/documentos/142ad9d74bae73e290a07f6bb6d9d8fb.pdf> consultada no dia 07/08/2023 às 18:22h.

2. Passos B. G. et al. *Fitoterapia* 156 (2022), 105065.

3. Torres N. H., *bioenergia em revista: diálogos*, ano 4, n. 1, p. 10-22, jan./jun. 2014.

4. Adams, R.P. 4 th ed. Carol Stream, IL: Allured Publishg Co., 2007

5. Vanessa F. de A. et al, *Plantas da Amazônia para produção cosmética*, Brasília, 2005. 244 p.